



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

FALTA D'ÁGUA Correio de Sergipe - 13/05/2015

MPE abre sindicância para apurar desabastecimento

Juliana Moura

O Ministério Público Estadual (MPE) quer saber de quem é a responsabilidade do desabastecimento de água que atinge Aracaju e a região metropolitana, devido ao rompimento das duas adutoras do Rio São Francisco, no último sábado. Para isso, instaurou um procedimento administrativo. Segundo a promotora da Defesa do Consumidor, Euza Missano, além disso, o MPE também está preocupado com a água que é distribuída para a população em carros-pipa.

“Há uma série de vertentes nesse problema e tudo precisa ser analisado. O rompimento se deu por falta de manuten-



DIÓGENES DIACS

■ Euza Missano diz que o MPE está preocupado com a qualidade da água distribuída por carros-pipas

“

Há uma série de vertentes e tudo precisa ser analisado”

Euza Missano |
Promotora de Justiça

ção? Foi a ação do tempo? O sistema foi monitorado e visitado constantemente como deveria? Queremos saber de quem é a responsabilidade pelo ocorrido. E o Ministério Público vai averiguar ao longo dessa semana a qualidade da água que está sendo distribuída em carros-pipa para o consumo humano. A saúde da população precisa ser preservada”, diz.

• Qualidade

Ainda de acordo com Euza, outra questão a ser analisada é se a quantidade de carros-pipa disponível neste momento é suficiente para abastecer a população, principalmente, a que reside na Zona Norte da capital sergipana. Ela conta que, inclusive, na próxima sexta-feira, 15, o MPE participará de uma reunião com a Deso, a Defesa Civil do Estado, o Corpo de Bombeiros de Sergipe (CB/SE) e os demais órgãos envolvidos para discutir sobre o assunto.

“O Ministério Público chama a atenção para a possibilidade de contaminação desses carros-pipa. E temos que ver se a quantidade de carros está sendo suficiente para abastecer a população. Se não for, temos que achar uma alternativa, porque as pessoas não podem ficar sem água. Mas estamos preocupados porque muita gente está indo atrás de poços artesianos, dos quais normalmente a água sai amarelada, e carros-pipa. E isso pode ser danoso à saúde. Tudo precisará ser apurado e averiguado”, conclui a promotora.